

Homem do Ano em 2023

A Personalidade do Ano é alguém que, através do seu esforço individual e do grande interesse pela cultura do vinho, contribuiu significativamente para a valorização, nacional ou internacional, do vinho português. Já ganharam este prémio W, Virgílio Loureiro, André Ribeirinho, João Pires, Alfredo Rente, Vasco d'Avillez, Domingos Alves de Sousa, Jorge Sampaio, António Amorim, Jorge Monteiro, Luís Pato, Manuel Pinheiro e José Arruda.

Nomeados para Homem do Ano

ANTÓNIO VENTURA é o enólogo que mais litros de vinhos tem sob sua responsabilidade. Foi presidente da Associação Portuguesa de Enologia e Viticultura e continua, com outros cargos, na direção eleita. Em 2023 continuou a ser distinguido, e novos clientes, como a Adega Cooperativa de Cantanhede, nele confiam. A subida do nível qualitativo dos vinhos portugueses tem relação direta com o trabalho deste excelente técnico com mais de 40 anos de vindimas.

BERNARDO GOUVÊA, o Presidente do Instituto da Vinha e do Vinho, tem como missão coordenar e controlar a organização institucional do setor, acompanhar a política da UE, preparar as regras para a sua aplicação e participar na coordenação e supervisão da promoção dos produtos vitivinícolas, participou ativamente na criação de condições positivas para o resultado surpreendentemente passável da fileira do vinho, durante o ano guerreiro de 2023.

FREDERICO FALCÃO é o Presidente da ViniPortugal, após louvado mandato à frente do Instituto da Vinha e do Vinho. O Presidente reeleito, em Março de 2023,

verá as exportações de vinho a ultrapassar os mil milhões de euros. A co-produção de eventos com enorme visibilidade como o Wine Future denotam vontade de manter, com novas ideias, o bom caminho percorrido.

HENRIQUE SOARES é o Presidente da CVR Península de Setúbal. Com perfil discreto, fez por merecer um olhar atento da fileira para as ações e resultados conseguidos por esta região cujo sucesso é inegável. Com Denominações de Origem autênticas e uma IG dinâmica, o incremento sustentado coloca, no mercado nacional da grande distribuição, os vinhos da costa azul no pódio das preferências dos consumidores.

JOÃO PAULO MARTINS conta mais de 30 anos de vida profissional dedicada ao jornalismo especializado de vinhos. Tornou-se a referência para os enófilos de Portugal – eu incluo-me neste grupo – e continua a ser uma das pessoas mais lidas e respeitadas na fileira. O meu percurso cruza-se frequentemente com o dele e a sua influência foi, e continua, a ser essencial. Obrigado, João Paulo.

LUÍS DE CASTRO revolucionou o posicionamento e a visibilidade dos vinhos do Tejo, região com grandes desafios, bem "pegados" pela sua liderança forte e focada. Apesar da quota de mercado interno ainda ser pequena, regista, durante o seu mandato, forte subida entre todas as regiões de Portugal Continental, ao que se junta o crescimento das exportações.

LUÍS GRADÍSSIMO, tal como eu, veio, há 10 anos, da engenharia para o vinho. O empreendedor criou e desenvolveu, nestes 10 anos, vários eventos que se tornaram referenciais, como o Enóphilo, Brut Experience e o Velhíssimas. Apostou na educação para Vinho e Gastronomia (WSET, Wine Business Management, Diplôme d'Université du Gout, de la Gastronomie et des Arts de la Table, Hautes Études du Goût). É Formador, Consultor e Autor do livro Enogastronomy.

MARK SQUIRES afastou-se da crítica de vinhos e da pontuação respetiva "por não acreditar mais no sistema", algo que merece a reflexão de toda a fileira. Durante a última década foi a pessoa que atribuiu as notas *Robert Parker* aos vinhos de Portugal e, pelo seu serviço profissional e presença física demorada no nosso País, tem sido louvado e entronizado por diversas instituições. Fica aqui o meu humilde tributo e louvor.

NUNO VAZ PIRES agrega juventude, talento e enorme capacidade de trabalho nas funções mentor e sócio da Essência do Vinho, a maior organização Portuguesa na gestão de eventos vínicos, dona dos títulos históricos *Revista de Vinhos*, em Portugal, e *Gula*, no Brasil, dos quais é Diretor. A área da televisão tem sido uma aposta essencial para a visibilidade de toda a fileira, que agradece e aplaude.

TIAGO MACENA será (em 2024?) o primeiro aluno do britânico Institute of Masters of Wine a concluir este curso afamado, sem título académico, mas com forte impacto no comércio mundial do vinho. Natural da Beira Interior, licenciado no ISA, trabalha no Dão, no Alentejo e outras consultorias esperam o novo *Master of Wine*, dentro e fora de portas. Os vinhos de Portugal ganham novo embaixador mundial.